



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN CONTRA A NOMEAÇÃO DO
PROFESSOR CARLOS ANDRÉ BULHÕES MENDES COMO REITOR DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS**

O ANDES-SN em seu Cadernos nº 2, e na sua prática política cotidiana, tem compromisso com a defesa das instâncias democráticas das Universidades, IF e CEFET. E no último período veio denunciando e se colocando ao lado da comunidade acadêmica no enfrentamento às ações antidemocráticas do Governo Federal em relação às eleições para a Reitoria.

Em mais um ataque à autonomia universitária e às suas instâncias democráticas, o governo Bolsonaro, desrespeitando a decisão da comunidade acadêmica, publicou, em 15 de setembro, a nomeação do professor Carlos André Bulhões Mendes como reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A chapa do futuro reitor, que é professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), e da também docente Patrícia Helena Lucas Pranke, foi a menos votada, tanto na consulta acadêmica promovida pela UFRGS, quanto na do Conselho Universitário (Consun), que definiu a lista tríplice encaminhada ao Ministério da Educação (MEC).

Diante disso, o ANDES-SN repudia mais essa ofensiva contra a autonomia e a democracia das Universidades públicas e denuncia o desrespeito que tem sido recorrente neste governo. A indicação de reitor(a)s que não foram escolhido(a)s em primeiro lugar para comporem a lista tríplice apresentada pelos Conselhos Universitários fere a democracia e tem como consequência a criação de um espaço de intervenção e controle do governo nas universidades públicas.

O ANDES-SN solidariza-se com o(a)s professore(a)s, estudantes e técnico(a)s-administrativo(a)s na sua luta pela nomeação do professor e reitor reeleito, Rui Oppermann, primeiro indicado para a lista tríplice.

Exigimos respeito às consultas internas, como demonstração de respeito à autonomia acadêmica.

#NãoàIntervenção

#EmDefesadaDemocracia

#EmDefesadaAutonomiaUniversitaria

Brasília (DF), 17 de setembro de 2020

Diretoria Nacional do ANDES-SN

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.